



**Roteiro
de Oração**

**Amar até
Belém**

3^a SEMANA DO ADVENTO
“Ide contar a João o que
estais ouvindo e vendo”
(Mt 11,4)

Oração Inicial

Senhor, que todas as minhas intenções, ações e operações sejam puramente ordenadas a serviço e louvor de sua divina Majestade.

Pedido de Graça

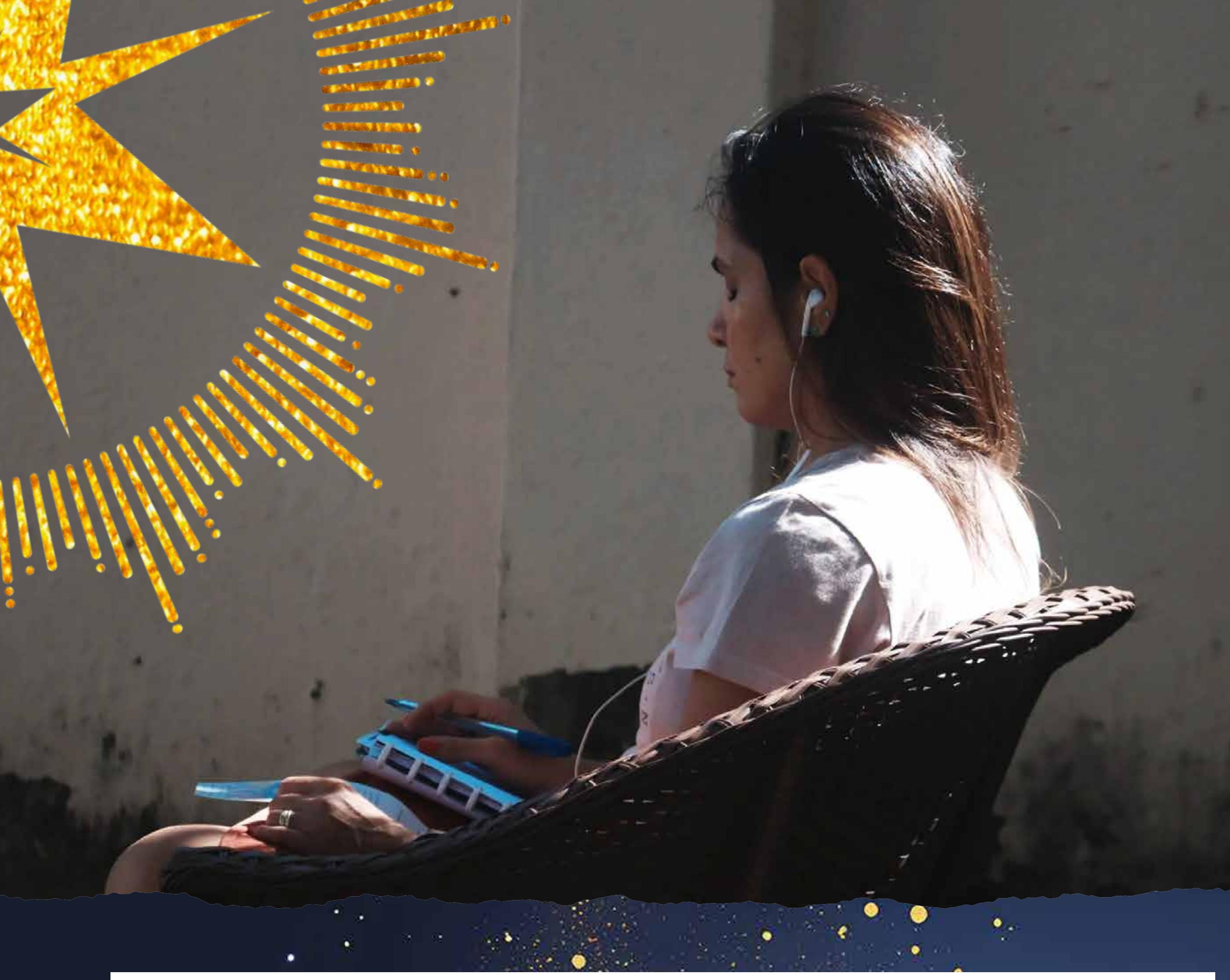
Senhor Jesus, que vieste anunciar a Boa-Nova aos pobres, concede-me a graça de ver o teu rosto em cada pessoa que sofre. Que eu tenha olhos atentos, ouvidos sensíveis e um coração disponível para servir, amar e caminhar ao lado dos que mais precisam. Senhor, dá-me, também, a graça de reconhecer tua presença amorosa no outro e de me alegrar por fazer parte dessa corrente de fé.



Evangelho (Mt. 11,2-11)

Naquele tempo,² João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras de Cristo, enviou-lhe alguns discípulos,³ para lhe perguntarem: “És tu aquele que há de vir ou devemos esperar um outro?”⁴ Jesus respondeu-lhes: “Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo:⁵ os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados.⁶ Feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim!”⁷ Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar às multidões sobre João: “O que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?⁸ O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Mas os que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis.⁹ Então, o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos afirmo, e alguém que é mais do que profeta.¹⁰ É dele que está escrito: ‘Eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti’.¹¹ Em verdade vos digo, de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele”.





Pistas para reflexão

Sob a luz orante da *DILEXI TE* — exortação apostólica do Papa Leão XIV — somos convidados(as) a deixar ressoar em nós a palavra que atravessa e purifica: “**Eu te amei**”. Esse amor de Cristo, sempre gratuito, coloca-se ao lado dos fracos, dos pequenos, dos pobres e esquecidos. Nesta semana, o terceiro capítulo nos recorda que a verdadeira tradição da Igreja se expressa na **proximidade**, na **ternura**, na **compaixão ativa** — nunca na indiferença. “**Nós escutamos o barulho do carvalho que cai, mas não escutamos o barulho da floresta que brota**” (Pe. Jean-Yves Leloup). A conversão verdadeira muitas vezes começa **silenciosa, discreta, quase invisível** — como uma semente que germina no oculto.

O Papa nos recorda que a pobreza não é apenas falta de recursos; é também **falta de voz, de dignidade, de oportunidade, de inclusão**. Em cada forma de pobreza, Cristo se faz irmão,

e somos chamados(as) a manifestar a mesma compaixão que Ele manifestou. Por isso, é tempo de deixar que o amor de Jesus deserte em nós um olhar novo: um olhar que não passa ao largo. À luz desse chamado, somos convidados(as) a reler a tradição viva da Igreja: uma tradição que nasce do Evangelho e se renova quando acolhe os pobres, quando cura feridas, quando derruba muros e constrói pontes. Essa tradição não é estática: é movimento, missão e serviço humilde. E é nesse movimento que o Senhor nos convida a adentrar.

Quando João envia discípulos para perguntar se Jesus é Aquele que havia de vir, Jesus responde não com teorias, mas com **sinais concretos de vida**: “os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados”. Essa é a marca do Reino: **a vida floresce onde antes havia morte**, e a esperança renasce onde havia abandono. O convite desta terceira semana do Advento é para que a **conversão se traduza em opção concreta**: busque conhecer grupos de serviço ou realidades de exclusão ou vulnerabilidade próximos a você junto dos quais possa atuar promovendo o cuidado e a justiça.



Para ajudar a aprofundar a oração

Diante do modo como a sociedade lida com os mais pobres e necessitados, **como está minha disposição para romper com estruturas de indiferença?**

Há pessoas que atuam em diferentes frentes. **De que maneira sinto Jesus me convidando a converter minhas forças** para, comunitariamente, viver essa conversão rumo ao encontro dos pobres?

Como posso colaborar para que essa Tradição continue sendo ponte, e não muro, para as pessoas que mais sofrem?

Oração Final

Encerro em diálogo amoroso contigo, Senhor, e deixo que tu ilumines meu coração. No silêncio, escuto o que queres despertar em mim. Que esta oração se transforme em gestos concretos de cuidado e justiça, e que eu saiba somar forças com quem já serve aos mais pobres. Faz-me parte dessa tradição que é ponte, não muro, e mantém-me atento(a) à tua vinda nos pequenos sinais do cotidiano.





**Roteiro
de Oração** **Amar até
Belém**